



| | | | |
|-------------------------------------|-----------------------------------------------|---------------|--------------|
| <input type="checkbox"/> | REQUERIMENTO (..... ^a) | Número | /XIII |
| <input checked="" type="checkbox"/> | PERGUNTA (..... ^a) | Número | /XIII |

Assunto: Incumprimento de legislação laboral no Grupo Fortunato O. Federico & C^a, Lda - Kyaia
Destinatário: Ministério do Trabalho, Solidariedade e Segurança Social

Exmo. Senhor Presidente da Assembleia da República

O Bloco de Esquerda tomou conhecimento de irregularidades praticadas no Grupo Fortunato O. Federico & C^a, Lda - Kyaia com fábricas em Guimarães e Paredes de Coura. Este grupo fundado em 1984 tem cerca de 600 trabalhadores, sendo um dos maiores grupos de calçado nacional.

Segundo informações a que o Bloco de Esquerda teve acesso, a administração impôs aos trabalhadores um aumento de horário de trabalho de vinte minutos diários, uma hora e quarenta minutos semanais, com inclusão de duas pausas de dez minutos, uma de manhã e outra à tarde. Esta medida afeta diretamente 350 trabalhadores.

Os trabalhadores não aceitaram este aumento de horário laboral imposto e não fazendo as duas pausas diárias desde do dia 7 de Outubro e como represália a empresa reduziu o salário e injustificou o tempo as pausas diárias.

O Bloco de Esquerda sabe que o Sindicato do Calçado, Malas e Afins Componentes, Formas e Cortumes do Minho e Trás-os-Montes, tentou chegar a acordo com a administração da empresa, sem que a situação se resolve-se. Devido a esta situação haverá uma concentração de apoio aos trabalhadores na cidade de Guimarães, no dia 14 de Novembro.

Atendendo ao exposto, e ao abrigo das disposições constitucionais e regimentais aplicáveis, o Grupo Parlamentar do Bloco de Esquerda vem por este meio dirigir ao Governo, através do Ministério do Trabalho, Solidariedade e Segurança Social, as seguintes perguntas:

1. Tem o Ministério conhecimento desta situação?
2. A Autoridade para as condições de Trabalho realizou a atividade inspetiva na empresa Kyaia? Quais os resultados?
3. Vai o Ministério tomar medidas para garantir os direitos dos trabalhadores, por sua vez, o cumprimento do Contrato Coletivo de Trabalho?



Bloco de Esquerda



ASSEMBLEIA DA REPÚBLICA

Palácio de São Bento, 13 de novembro de 2019.

O/a deputado/a
José Maria Cardoso
Alexandra Vieira